



# Estoque da dívida pública federal chega a R\$ 8,48 tri em novembro

Governo devolve R\$ 2,8 bilhões a aposentados por descontos indevidos

Página 3

Contas públicas têm déficit de R\$ 14,4 bilhões em novembro

Página 5

Confira os feriados nacionais e pontos facultativos de 2026

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou na terça-feira (30) portaria que estabelece feriados nacionais e pontos facultativos de 2026. Dos 10 feriados nacionais, apenas um cai no fim de semana – o da Proclamação da República, em 15 de novembro, um domingo.

As datas, segundo a publicação, devem ser observadas pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometimento das atividades públicas consideradas como serviços essenciais à população.

Página 4

Trens e metrô terão nova tarifa a partir de 6 de janeiro, com valor abaixo da inflação



Foto: Divulgação/Governo de SP

Página 2

O estoque da dívida pública federal aumentou 2,75% entre outubro e novembro, passando de R\$ 8,25 trilhões para R\$ 8,48 trilhões. Os valores constam do relatório mensal da dívida, divulgado na terça-feira (30) pelo Tesouro Nacional.

Com informações sobre emissões, resgates, estoque, composição, Tesouro Direto da Dívida Pública Federal, o relatório apresenta detalhes das dívidas interna e externa de responsabilidade do Tesouro Nacional.

Segundo o documento, o estoque da dívida imobiliária

(Agência Brasil)

Ano eleitoral não impede redução da jornada de trabalho, diz ministro

Página 5

Ciclomotores elétricos exigirão placa e habilitação a partir de janeiro

Página 6

## DÓLAR

Comercial	Turismo
Compra: 5,48	Compra: 5,52
Venda: 5,48	Venda: 5,70

## EURO

Compra:	Venda:
6,44	6,44

## Esporte

### A temporada de Fórmula 1 de 2025 em números

Ao longo da temporada que acabou de terminar, os pneus da Pirelli para a Fórmula 1 percorreram quilômetros suficientes para dar oito voltas e meia ao redor do mundo. Desde o primeiro treino livre em Melbourne até a bandeira quadriculada em Abu Dhabi, os pneus produzidos pela empresa sediada em Milão percorreram uma distância total de 341.099 quilômetros.

Este número reflete uma das temporadas mais exigeantes da história do campeonato, após o calendário ter sido ampliado para 24 corridas no ano passado. Nesses 24 circuitos, espalhados por cinco continentes, a Pirelli precisou entregar performance, confiabilidade e adaptabilidade em condições que variaram do calor extremo do deserto da Arábia ao frio intenso de Nevada.

A gama de pneus slick de 2025, formada por seis compostos, representou 96% da quilometragem total. Os dois compostos mais utilizados, confirmando sua versatilidade e importância estratégica, foram o C3 (93.493 quilômetros) e o C4 (91.595 quilômetros). Em segu-

da Aston Martin, percorreu 222 quilômetros com o C5 em Baku, Lando Norris, da McLaren, e Nico Hülkenberg, da Sauber, dirigiram por 194 quilômetros cada um com um conjunto de pneus intermediários em Silverstone. A utilização contínua mais longa de full wets foi de 61 quilômetros durante o fim de semana em Las Vegas: 10 voltas cada para os dois pilotos da Aston Martin, bem como para Hülkenberg.

O número de conjuntos de pneus fornecidos pela Pirelli ao longo da temporada destaca a complexidade logística do nível mais alto dos esportes. Em 2025, as equipes tiveram acesso a 6.120 conjuntos de pneus para pista seca no total, incluindo 1.800 conjuntos de C5, 1.580 conjuntos de C4, 1.400 conjuntos de C3 e cerca de 1.900 pneus para pista molhada. O número de pneus atribuídos a cada carro, que varia de acordo com o formato do fim de semana, é definido de forma clara pelos regulamentos técnicos.

Como sempre, as temperaturas também influenciam o comportamento dos pneus. A temperatura de pista mais alta registra-



Lewis Hamilton treino em Monza

da Celsius em Jeddah durante o TL2, enquanto a temperatura do ar mais alta foi de 39,1 graus Celsius na Bahrein durante o TL1.

As condições mais frias foram em Las Vegas, com 12 graus Celsius na pista e 11,8 graus Celsius no ambiente durante a classificação. Das corridas propriamente ditas, a temperatura máxima de pista foi de 55,2 graus Celsius em Spielberg, enquanto a temperatura do ar mais alta foi de 34,4 graus Celsius no Texas. As temperaturas mais baixas foram de 15 graus Celsius na pista em Las Vegas e 14,3 graus Celsius no

ambiente em Melbourne.

Os pneus P Zero da Fórmula 1 não foram os únicos pneus Pirelli a entrar na pista. O programa Pirelli Hot Laps, com supercarros equipados com pneus Pirelli nos circuitos de GP do mundo, foi realizado este ano em sete eventos. Os passageiros sortudos completaram 2.528 voltas em 32 sessões, utilizando 12 modelos de carros de teste fabricantes diferentes.

De temperaturas extremas e complexidade estratégica a desafios logísticos e ao programa Hot Laps, a temporada de 2025 destacou mais uma vez o papel crucial da Pirelli como parceira global da Fórmula 1.

### Barbara Estevo marcou pontos em sua estreia na Fórmula Delta



Foto: Jackson de Souza

Campeã sul-brasileira e catariense e 3ª colocada na Copa Beta Carrero de Kart em 2025, a piloto Barbara Estevo iniciou no último final de semana sua transição do kartismo para o automobilismo. Em São Paulo, na "casa" da Fórmula 1 no Brasil, o lendário Autódromo de Interlagos, ela disputou a última etapa da Fórmula Delta.

E em sua estreia na categoria

de monopostos tradicionalmente utilizada por kartistas para dar seus primeiros passos no automobilismo, a Fórmula Delta realizou as duas últimas corridas do ano.

Em sua estreia na categoria que competirá na próxima temporada, Barbara Estevo teve um belo desempenho e conquistou seus primeiros pontos ao finalizar uma das provas em 7º apó-

lar da 12ª posição.

"Estrear em Interlagos por si só já é um momento único para qualquer piloto e comigo não foi diferente. Chegar no autódromo sabendo que eu ia correr foi emocionante", lembrou a pilota catarinense.

Barbara Estevo fez bons treinos e mostrou rápida adaptação ao novo desafio. E, após três dias de atividades em que participou da tomada de tempos e de duas

baterias, fez um balanço positivo de sua estreia na Fórmula Delta e no automobilismo.

"Fiquei muito feliz com todo o meu final de semana", avaliou. "Apesar de pouco tempo de atividades, consegui ter boa adaptação e evolução e fechei minha estreia marcando pontos. Que venha 2026, estou muito otimista para este novo desafio em minha carreira", finalizou.

# São Paulo chega a mais de 11 mil agressores de mulheres presos neste ano

**Trens e metrô terão nova tarifa a partir de 6 de janeiro, com valor abaixo da inflação**

A tarifa básica do sistema metroviário metropolitano, que inclui trens e metrô, será reajustada de R\$ 5,20 para R\$ 40 a partir do dia 6 de janeiro. O aumento corresponde a 3,85% percentual inferior à inflação do período, estimada em 4,46% pelo IPC-Fipe. Todas as gratuidades atualmente vigentes serão integralmente mantidas.

A atualização tarifária é resultado de uma análise criteriosa das despesas operacionais, que vêm registrando crescimento contínuo, especialmente em custos essenciais como energia, manutenção da frota, infraestrutura e folha de pagamento. (Governo de SP)

O objetivo do ajuste é garantir a eficiência, a segurança e a qualidade do serviço prestado à população, assegurando a continuidade da operação do sistema de transporte público metropolitano. Mesmo com o ajuste abaixo da inflação e para garantir este valor da tarifa, o Governo de São Paulo ainda apontará aproximadamente 51 bilhões no sistema metroviário.

Atualmente, o Governo do Estado mantém 7 obras em andamento, com investimento de R\$ 57 bilhões, voltadas à ampliação da malha de transporte e à construção de um sistema cada vez mais moderno, sustentável e inclusivo. (Governo de SP)

Mais de 11 mil agressores de mulheres foram presos neste ano pelas forças policiais de São Paulo, 4 mil deles apenas em operações especiais. Os esforços do Governo de São Paulo para combater a violência doméstica foram detalhados na terça-feira (30) após a quarta operação especial realizada sobre o tema em 2025, pela primeira vez com integração entre Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Políticas para a Mulher.

Apesar da operação Ano Novo, Vida Nova, que teve início no segundo (29), são ao menos 233 novos mandados cumpridos. "O número de prisões ainda vai subir. São pessoas condenadas

que descumpriam medidas cautelares. Quase 1,5 mil policiais envolvidos. Não vamos dar trégua. A defesa da mulher é prioridade", disse o secretário de Segurança Pública, Osvaldo Nino Gonçalves.

A coordenação de Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), Cristiane Braga, detalhou o perfil dos presos. "Temos crimes de toda ordem, mas a maior incidência é crime de lesão corporal e desrespeito a direitos judiciais. O que mostra um perfil de desrespeito a decisões judiciais. Com isso, evitamos que ele reincida em condutas mais graves. A maioria deles são conviventes ou ex-conviventes, mais jovens e já

tacou o papel da prevenção no combate à violência da mulher. "São 142 delegacias da mulher em São Paulo. Em nenhum estado chega a 10% desse número. Aqui, as políticas são pioneiras. Temos DDM online que atende às mulheres em qualquer lugar do estado para fazer um boletim de ocorrência e pedir medida protetiva", diz Adriana Liporoni.

A mobilização desta terça-feira envolve todos os Departamentos da Polícia Judiciária do Interior e todas as seccionais do Departamento de Polícia Judiciária do Capital, com atuação direta das Delegacias de Defesa da Mulher. (Governo de SP)

## CESAR NETO



www.journalistacesarneto.com

### CÂMARA (São Paulo)

Vereadores e vereadoras que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### PREFEITURA (São Paulo)

O prefeito e o vice, que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### GOVERNO (São Paulo)

O governador [vice judeu / judeu] que se identifica como cristão, está entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### CONGRESSO (Brasil)

Deputados(as) e senadores(as) que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

O presidente [república] e o vice, que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### PARTIDOS (Brasil)

Dirigentes dos partidos políticos que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### JUSTIÇAS (Brasil)

Profissionais das carreiras jurídicas que se identificam como cristãos, estão entrando no ano 2026 [hebreico / judeu 5786] ... os Tempos são do Criador, com Ações do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

### ANO 34

O jornalista Cesário Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarneto

cesar@journalistacesarneto.com

**A PALAVRA** - "tu enches de água os seus sulcos, regulando a sua altura; tu a amoleces com a muita chuva; tu abençoa as suas novidades; tu coroas o ano da tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura"; **Salmos 65.10,11**

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

### Agências de notícias

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

# São Paulo chega a mais de 11 mil agressores de mulheres presos neste ano

Mais de 11 mil agressores de mulheres foram presos neste ano pelas forças policiais de São Paulo, 4 mil deles apenas em operações especiais. Os esforços do Governo de São Paulo para combater a violência doméstica foram

detalhados na terça-feira (30) após a quarta operação especial realizada sobre o tema em 2025, pela primeira vez com integração entre Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Políticas para a Mulher.

Apesar da operação Ano Novo, Vida Nova, que teve inicio no segundo (29), são ao menos 233 novos mandados cumpridos. "O número de prisões ainda vai subir. São pessoas condenadas

condenados", afirmou.

O balanço de 11 mil presos se refere ao acúmulo de prisões até outubro, o que indica crescimento do número total até o fim deste mês.

As ações policiais integram a estratégia do Governo de São Paulo de enfrentamento permanente à violência contra a mulher, unindo ações repressivas, prevenção e políticas públicas de proteção. O objetivo é ampliar a segurança das mulheres, interromper ciclos de violência e assegurar o cumprimento rigoroso das decisões judiciais.

A secretaria de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni, que também chefiou as DDMs, des-

tacou o papel da prevenção no combate à violência da mulher. "São 142 delegacias da mulher em São Paulo. Em nenhum estado chega a 10% desse número. Aqui, as políticas são pioneiras. Temos DDM online que atende às mulheres em qualquer lugar do estado para fazer um boletim de ocorrência e pedir medida protetiva", diz Adriana Liporoni.

A mobilização desta terça-feira envolve todos os Departamentos da Polícia Judiciária do Interior e todas as seccionais do Departamento de Polícia Judiciária do Capital, com atuação direta das Delegacias de Defesa da Mulher. (Governo de SP)

## Prefeitura reforça o Protocolo 'Não Se Cale' durante Réveillon na Paulista

A Prefeitura realizará ampla ação do Protocolo "Não Se Cale" durante toda a programação do Réveillon na Avenida Paulista, a partir das 14 horas da quarta-feira (31), oferecendo atendimento especializado em sete tendas de acolhimento fixas e distribuídas ao longo da via.

Cada ponto de acolhimento contará com equipes formadas por psicólogos, assistentes sociais, orientadores jurídicos e profissionais capacitados para atendimento qualificado, humanizado e orientação imediata, com encaminhamento à rede de proteção da cidade. As equipes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e da empresa Livre de Assédio atuarão de forma integrada e estruturada, garantindo atendimento contínuo e cobertura em toda a extensão do evento.

Mais de 150 profissionais atuarão na maior festa preparada para a virada de 2025 para 2026. Além disso, entrará em cena o uso de uma importante implementação de tecnologia de dados,

acionada por meio de QR Code. Esse sistema estará disponível em cartazes distribuídos em pontos estratégicos do evento, como banheiros, estruturas de apoio, corredores, estabelecimentos como bares e restaurantes e em todas as passagens e áreas de circulação do público.

O QR Code traz a mensagem:

Protocolo "Não Se Cale". Assédio ou violência contra mulheres e meninas: escaneie o QR Code e ação: acolhimento, garantindo respostas rápidas e qualificadas diante de situações de violência e violações de direitos.

O objetivo é o enfrentamento à violência contra as mulheres e meninas, assédio, racismo, LGBTfobia, xenofobia e outras formas de violência.

O recurso também orienta a localização das Tendas de Acolhimento e a denúncia de violações de Direitos Humanos, como racismo, LGBTfobia, xenofobia e outras formas de violência.

Mais de 150 profissionais atuarão na maior festa preparada para a virada de 2025 para 2026. Além disso, entrará em cena o uso de uma importante implementação de tecnologia de dados,

para a rede de proteção e defesa de direitos.

Segundo a secretaria municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Regina Santana, a presença de boletins de ocorrências para casos de violência contra as mulheres, atendimento psicosocial e encaminhamento para a rede de proteção e defesa de direitos.

Segundo a secretaria municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Regina Santana, a presença de boletins de ocorrências para casos de violência contra as mulheres, atendimento psicosocial e encaminhamento para a rede de proteção e defesa de direitos.

ma o compromisso da gestão do prefeito Ricardo Nunes com a proteção da população, especialmente das mulheres e meninas: "Teremos equipes especializadas distribuídas em sete pontos estratégicos da Avenida Paulista, atuando diretamente com o Protocolo "Não Se Cale", oferecendo acolhimento imediato, orientação jurídica e encaminhamento à rede de proteção da cidade, além da atuação em casos de violações de Direitos Humanos, como racismo, LGBTfobia, xenofobia e outras formas de violência", afirma.

### Atendimento

Além do atendimento presencial estruturado na Avenida, o público poderá acionar os canais nacionais Disque 100 (Direitos Humanos), Disque 102 (Central de Atendimento à Mulher) e o SP156 (Prefeitura de São Paulo).

A organização Livre de Assédio atua na prevenção e no enfrentamento da violência e do assédio contra mulheres. (Prefeitura da pasta do Réveillon reafir-

## Governo mantém maior efetivo policial da história para a virada de ano nas praias paulistas



Foto/Governo de São Paulo/Divulgação

Estado mobiliza 4 mil policiais para patrulhamento no litoral.

O Governo de São Paulo leva o maior efetivo policial da história para o litoral durante a virada do ano. A medida faz parte da Operação Verão Integrada, um conjunto de ações em áreas diversas para preparar cidades do litoral paulista durante o verão, período de maior fluxo de turistas. No âmbito de segurança, o Estado mobiliza 4 mil policiais e 436 viaturas.

Pela primeira vez, as ações da Operação Verão Integrada são intersetoriais e incluem, além da

segurança, as áreas de saúde, turismo, mobilidade, saneamento e Defesa Civil. Do total de efetivo policial, cerca de 2,8 mil policiais atuam na Baixada Santista e 861 no Litoral Norte. Além disso, há o apoio de 253 bombeiros e 147 policiais do Policiamento Rodoviário, ampliando a capacidade de resposta a ocorrências e atendimentos emergenciais nas estradas.

As forças de segurança contam com o apoio inédito de 150

drones usados para monitorar a orla do litoral do estado em 16 cidades. Os equipamentos são usados em áreas já mapeadas dentro de estudos de indicadores criminais feitos pela polícia e também de maior concentração de população para prevenir crimes e garantir a tranquilidade dos moradores e turistas durante a temporada.

O uso dos drones está integrado no Muralha Paulista, programa do Governo de São Paulo que usa câmeras e outras tecnologias para o controle da mobilidade criminal. A estratégia do programa usa leitura automática de placas, reconhecimento facial e monitoramento em tempo real com o apoio de milhares de câmeras espalhadas pelo estado.

Ao menos 13 cidades do litoral sul e norte participam do programa Muralha Paulista, com cerca de 1,7 mil câmeras, parte das quais com tecnologia de reconhecimento facial e leitura de placas, auxiliando na captura de foragidos e na recuperação de veículos.

O Governo de São Paulo deu início à Operação Verão Integrada no dia 20 de dezembro, em Bertioga. O investimento do Governo de São Paulo chega aos R\$ 55 milhões. Na parte de segurança, a operação contará ainda com helicópteros, jets e motos para patrulhar toda a orla do Litoral Norte e Sul, além de guarda-vidas para cuidar dos banhistas.

Nas travessias litorâneas, a frota foi ampliada de 29 para 40 embarcações e nas estradas que cortam o estado foram mobilizados mais de 1,2 mil agentes e 323 veículos, entre guinchos, carros de combate a incêndio e viaturas de apoio. (Governo de SP)

## Roubos de celulares registram maior queda do ano no estado e na capital

Os esforços do Estado de São Paulo para coibir os roubos de celulares têm apresentado resultados expressivos. Em novembro, o indicador voltou a cair tanto no estado quanto na capital, na comparação com o mesmo mês de 2024. O período registrou a maior redução do ano, com quedas de 26% no território paulista e de 22% na cidade de São Paulo.

Com isso, o crime acumula 11 meses consecutivos de redução, evidenciando a eficácia das ações implementadas pela atual gestão, entre elas a criação de um sistema estadual pi-

oneiro de enfrentamento a esse tipo de delito: o SP Mobile.

No estado, foram contabilizados 6.829 robos de celulares no mesmo mês de 2024. Na capital, os crimes caíram de 5.501 para 4.286 ocorrências.

No primeiro mês de 2025, o esforço do Estado de São Paulo para coibir os roubos de celulares têm apresentado resultados expressivos. Em novembro, o indicador voltou a cair tanto no estado quanto na capital, na comparação com o mesmo mês de 2024. O período registrou a maior redução do ano, com quedas de 26% no território paulista e de 22% na cidade de São Paulo.

Com isso, o crime acumula 11 meses consecutivos de redução, evidenciando a eficácia das ações implementadas pela atual gestão, entre elas a criação de um sistema estadual pi-

oneiro de enfrentamento a esse tipo de delito: o SP Mobile.

No estado, foram contabilizados 6.829 robos de celulares no mesmo mês de 2024. Na capital, os crimes caíram de 5.501 para 4.286 ocorrências.

No primeiro mês de 2025, o esforço do Estado de São Paulo para coibir os roubos de celulares têm apresentado resultados expressivos. Em novembro, o indicador voltou a cair tanto no estado quanto na capital, na comparação com o mesmo mês de 2024. O período registrou a maior redução do ano, com quedas de 26% no território paulista e de 22% na cidade de São Paulo.

Com isso, o crime acumula 11 meses consecutivos de redução, evidenciando a eficácia das ações implementadas pela atual gestão, entre elas a criação de um sistema estadual pi-

oneiro de enfrentamento a esse tipo de delito: o SP Mobile.

No estado, foram contabilizados 6.829 robos de celulares no mesmo mês de 2024. Na capital, os crimes caíram de 5.501 para 4.286 ocorrências.

No primeiro mês de 2025, o esforço do Estado de São Paulo para coibir os roubos de celulares têm apresentado resultados expressivos. Em novembro, o indicador voltou a cair tanto no estado quanto na capital, na comparação com o mesmo mês de 2024. O período registrou a maior redução do ano, com quedas de 26% no território paulista e de 22% na cidade de São Paulo.

Com isso, o crime acumula 11 meses consecutivos de redução, evidenciando a eficácia das ações implementadas pela atual gestão, entre elas a criação de um sistema estadual pi-

# Ampliação do número de carteiras assinadas é sustentada, diz IBGE

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado do Brasil cresceu 2,6%, com a inclusão de 1 milhão de trabalhadores, no trimestre encerrado em novembro, número recorde, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na terça-feira (30) pelo IBGE.

Com o resultado, que não inclui trabalhadores domésticos, são 39,4 milhões de empregados nessa condição. Desse total, 13,1 milhões são do setor público, também um número recorde, com avanço de 1,9% ou mais 250 mil pessoas no trimestre e de 3,8% no ano com mais 484 mil pessoas.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, apesar do especificamente não ter sido uma variação estatisticamente significativa, a trajetória por si só, garantiu chegar ao fim deste trimestre com o contingente de 39,4 milhões de pessoas, o que representa um número recorde para a série carteira assinada no setor privado.

"Embora não significativa, sempre vem acrescentando carteira no cômputo geral, ou seja, é um movimento que foi sustentado ao longo de 2024 e agora para 2025", comentou entrevista virtual à imprensa para apresentação dos dados da Pnad Contínua.

No mesmo trimestre, o número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também mostrou estabilidade no trimestre e atingiu 13,6 milhões. O total representa recuo de 3,4% ou menos 486 mil pessoas no ano.

Já os trabalhadores por conta própria alcançaram 26 milhões, o que é novo recorde da série histórica. Se comparado ao trimestre anterior, embora tenha



ficado estável, o contingente aumentou 2,9% ou mais 734 mil pessoas no ano.

"O trabalho por conta própria chega à marca inédita de 26 milhões, a maior estimativa da série histórica da pesquisa. A despeito da variação trimestral não ter ocorrido e ter ficado no campo da estabilidade, a expansão continuada assegurou o atingimento desse volume de trabalhadores por conta própria", disse.

## Informalidade

O recorde no número de trabalhadores com carteira assinada no trimestre encerrado em novembro foi motivo para a variação negativa da taxa de proporção de trabalhadores informais na população ocupada.

O número de pessoas nesta situação ficou em 37,7% da população ocupada ou 38,8 milhões de trabalhadores informais. No período anterior, terminado em agosto tinha ficado em 38,0% ou 38,9 milhões. É também menor que os 38,8% ou 39,5 milhões, registrados no trimestre encerrado em novembro de 2024.

A coordenadora ressaltou, o que classificou de quadro interessante, ao verificar o quanto a população ocupada total cresceu e quanto dessa parcela da população está na informalidade. "O ramo informal não apenas não

cresceu como retraiu. Isso faz um movimento de perda de força do ramo informal, pontuou.

Adriana Beringuy destacou que parte expressiva dos 601 mil trabalhadores que entraram para a população ocupada no trimestre foi justamente no segmento de administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais, que cresceu 2,6%, ou 492 mil pessoas ocupadas a mais. Neste segmento, ainda que tenha contratos temporários, o da educação não é considerado informal e tem legalidade constitutiva e assegurada, explicou a coordenadora.

Ela disse também que os segmentos informais são compostos por emprego sem carteira no setor privado, trabalho doméstico sem carteira assinada, conta própria e empregador sem CNPJ e o trabalhador familiar auxiliar. "Quando a gente soma todas essas parcelas populacionais, chega ao valor de 38 milhões 817 mil pessoas consideradas ocupadas e formais, antes eram 38.878, fiquei praticamente estável".

No trimestre encerrado em agosto, a taxa de desocupação ficou em 5,2% da força de trabalho do país, ou 5,6 milhões de pessoas em busca de trabalho e quanto dessa parcela da população está na informalidade. "O ramo informal não apenas não

cresceu como retraiu. Isso faz um movimento de perda de força do ramo informal, pontuou.

## Rendimentos

Outro recorde no trimestre terminado em novembro, foi no rendimento médio real habitual da população ocupada do Brasil que atingiu R\$ 5,74, com alta de 1,8% no trimestre e de 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação.

O avanço de 5,4% no rendimento médio dos trabalhadores em Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas puxou este recorde. Conforme a Pnad Contínua, se comparada anualmente, houve ganhos em cinco atividades: Agricultura e pecuária (7,3%), Construção (6,7%), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (6,3%), Administração pública (4,2%) e Serviços domésticos (5,5%).

Com o desempenho do rendimento médio e do número de trabalhadores, a massa de rendimento real habitual também atingiu novo recorde. "R\$ 363,7 bilhões, com altas de 2,5% (mais R\$ 9,0 bilhões) no trimestre e de 5,8% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano", informou o IBGE.

## Pesquisa

De acordo com o IBGE, a Pnad Contínua é a principal pesquisa sobre a força de trabalho do Brasil e abrange 211 mil domicílios, espalhados por 3.500 municípios e visitados a cada trimestre. "Cerca de dois mil entrevistadores trabalham nesta pesquisa, integrados às mais de 500 agências do IBGE em todo o país", (Agência Brasil)

manente, "é o melhor caminho neste momento". "Apresentamos o indicativo, votamos e a decisão da assembleia é soberana", disse.

Segundo Borges, a contraproposta da Petrobras representou avanços importantes. "Essa greve mostrou, mais uma vez, que a luta organizada traz resultados concretos. A mobilização iniciada no dia 15 garantiu avanços importantes no acordo e compromissos fundamentais da empresa com demandas históricas do Norte Fluminense".

Entre as principais conquistas, destaque para avanços na

cláusula da folga suprimida e a garantia de que não haverá punições, transferências ou mudanças de regime para os grevistas.

"Também conquistamos a neutralização de dias de greve, o pagamento do dia de desembarque como hora extra, a criação do Auxílio Mercado e a complementação do Auxílio Deslocamento", disse o diretor da FUP. "Mesmo com pontos ainda em aberto, saímos dessa campanha mais fortes, organizados e com conquistas que só foram possíveis graças à mobilização da categoria", acrescentou. (Agência Brasil)

te e do estado de greve, visando assegurar o cumprimento pela Petrobras das cartas-compromisso encaminhadas ao sindicato. Os petroleiros aprovaram ainda o desconto assistencial ao sindicato, correspondente a 1% do salário líquido, a ser aplicado em três parcelas.

## "Melhor caminho"

Na avaliação do coordenador-geral do Sindipetro-NF e diretor da FUP, Sérgio Borges, a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho e a suspensão de greve, com manutenção do estado de greve e da assembleia permanente,

é o melhor caminho neste momento". "Apresentamos o indicativo, votamos e a decisão da assembleia é soberana", disse.

Segundo Borges, a contraproposta da Petrobras representou avanços importantes. "Essa greve mostrou, mais uma vez, que a luta organizada traz resultados concretos. A mobilização iniciada no dia 15 garantiu avanços importantes no acordo e compromissos fundamentais da empresa com demandas históricas do Norte Fluminense".

Entre as principais conquistas,

destaque para avanços na

neutralização de dias de greve, o pagamento do dia de desembarque como hora extra, a criação do Auxílio Mercado e a complementação do Auxílio Deslocamento", disse o diretor da FUP. "Mesmo com pontos ainda em aberto, saímos dessa campanha mais fortes, organizados e com conquistas que só foram possíveis graças à mobilização da categoria", acrescentou. (Agência Brasil)

abertos houve reconhecimento da autorização para os respectivos descontos de mensalidades.

Ao todo, 44 entidades foram contestadas pelo governo federal a prestar informações sobre os descontos em benefícios do INSS. Do total de pedidos de apuração, as entidades responderam com documentação a 1.592.421 pedidos.

## Canais de atendimento

De acordo com o balanço, o canal de atendimento mais buscado pelos beneficiários e pensionistas para contestar os descontos foi o Meu INSS (aplicativo e site); com 3.440.069 pedidos ou 54,1% do total.

Em segunda posição, está a central telefônica 135, com 419.924 pedidos (6,6%), seguida pelo atendimento prestado em agências dos Correios (2.259.424 pedidos, 35,5%). Por fim, estão os pedidos abertos de ofício: 243.239 (3,8%).

Como contestar

Quem ainda não contestou os descontos poderá fazê-lo de três formas:

- Aplicativo ou site Meu INSS, clicando em serviço Consultar Descontos de Entidades Associativas;
- Central 135: ligação telefônica gratuita, de segunda a sábado, das 7h às 22h; e
- Correios: mais de 5 mil agências oferecem atendimento assistido e gratuito.

No aplicativo Meu INSS é preciso fazer login na conta Gov.br.

Ao clicar em "Não autorizei o desconto", o beneficiário registra a contestação, e a entidade tem

até 15 dias úteis para responder.

Caso não apresente uma resposta, o sistema abre automaticamente a opção para os aposentados e pensionistas fazerem a adesão ao acordo de resarcimento.

## Relembre o caso

Os descontos das mensalidades associativas diretamente dos benefícios previdenciários estão suspensos desde 23 de abril, quando a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Sem Desconto, que tornou pública a existência de um esquema que lesou milhões de beneficiários do INSS de todo o Brasil.

As fraudes e os criminosos envolvidos também estavam sob investigação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no Congresso Nacional, no momento, em recesso parlamentar. (Agência Brasil)

Para determinar quais empresas se encaixam na definição, os pesquisadores avaliaram dois aspectos: se o lucro das empresas não consegue cobrir as despesas financeiras e se há uma chance considerada significativa, segun-

do Pnad Contínua. Desde o trimestre encerrado em junho de 2025, que o indicador vem mostrando, sucessivamente, menores taxas da série.

## Rendimentos

Outro recorde no trimestre terminado em novembro, foi no rendimento médio real habitual da população ocupada do Brasil que atingiu R\$ 5,74, com alta de 1,8% no trimestre e de 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação.

## Rendimentos

Outro recorde no trimestre terminado em novembro, foi no rendimento médio real habitual da população ocupada do Brasil que atingiu R\$ 5,74, com alta de 1,8% no trimestre e de 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação.

## Brasil cria 85,8 mil vagas de trabalho em novembro

O Brasil gerou 85.864 postos de trabalho no mês de novembro, resultando em um total de 1.979.902 admissões e 1.894.382 desligamentos.

Os dados fazem parte do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na terça-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

## Acumulado

Os números mostram que, no acumulado de janeiro a novembro de 2025, foi verificado um saldo positivo de 1.895.130 postos de trabalho, decorrentes de 25.055.514 admissões e 24.160.384 desligamentos.

Desse total de 1.895 milhão, 1.462 milhão eram postos de trabalho típicos e 434 mil eram não típicos.

São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPP e com carga horária até 30 horas.

Ainda de acordo com o novo Caged, no acumulado dos últimos 12 meses (dezembro de 2024 a novembro de 2025), o saldo positivo é de 1.339.878 postos de trabalho, montante menor que o saldo observado no período de dezembro de 2023 a novembro de 2024 (1.781.293 postos). (Agência Brasil)

## Brasil tem maior percentual de empresas zumbis entre 25 emergentes

O Brasil tem o maior percentual de empresas zumbis, aquelas que se mantêm ativas apesar de não conseguirem pagar os juros das suas dívidas, entre 25 países emergentes.

O levantamento levou em consideração as companhias que apresentaram esses comportamentos pelo período de três anos.

Os 13,9% são a média desses 20 anos, mas quando se olha em períodos específicos, o percentual vem crescendo: em 2002, o Brasil tinha uma proporção de 10,32% de empresas zumbis entre as empresas emergentes; em 2021, esse peso cresceu para 17,94%.

As zumbis, definição criada pelo economista Edward Kara nos Estados Unidos nos anos 80, são companhias incapazes de gerar lucros suficientes para cobrir o serviço das suas dívidas, o que leva à necessidade de refinanciamento ou emissão de novos passivos.

Em outras palavras, estão quase mortas, mas se mantêm vivas de forma artificial através de ajuda externa, como acesso a crédito, lei de falências brandas ou juizes que favorecem a continuidade de suas operações mesmo que estejam em uma situação limite de ponto de vista financeiro.

"São empresas improdutivas, mortas vivas, que já devem ter saído do mercado por um processo evolutivo normal, mas encontram recursos para sobreviver por aparelhos", define Granzotto, pesquisador da Universidade Federal de Santa Maria e um dos autores do estudo.

Além de Granzotto, o estudo foi realizado pelos pesquisadores Igor Bernardi Sonza, também da Universidade Federal de Santa Maria, Guilherme Kirch, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Wilson Nakamura, do Mackenzie.

O fato de as zumbis encontrarem terreno fértil no Brasil pode ser explicado pela elevada taxa de juros brasileira, que encarece os financiamentos e torna mais difícil quitá-los. "Quanto mais altos os juros, maior a fração de empresas com demandas históricas do Norte Fluminense".

Entre as principais conquistas,

destaque para avanços na

"Toda a crise que houve nas últimas décadas foi propulsora do crescimento de empresas zumbis", diz Granzotto.

Ele aponta que há uma série de problemas decorrentes do alto percentual de empresas zumbis no mercado. "Elas investem menos, pagam menos dividendos e inventam menos. Ainda são menos produtivas, oferecendo produtos de qualidade pior", diz Granzotto. "Isso respinga na competitividade e na qualidade dos produtos."

Um outro estudo sobre empresas zumbis no Brasil publicado neste ano, apresentado pelo economista Caio Szumanski como trabalho final de mestrado em economia e finanças na FGV (Fundação Getúlio Vargas), aponta que as zumbis investem 25% menos.

O levantamento, que estudou o período entre 2010 e 2024, avalia que há uma discrepância significativa entre a incidência de empresas zumbis e o número de pedidos de recuperação judicial, o que sugere que muitas sobrevivem "por aparelhos".

"Enquanto diversas empresas apresentaram sinais claros de fragilidade, relativamente poucas ingressaram no regime judicial, sugerindo que muitas permanecem em funcionamento por meio de mecanismos que postergam sua insolvência formal", diz o estudo.

Para Szumanski, esse cenário é compatível com o chamado "zombie lending" (emprestimo zumbi), onde as instituições financeiras renovam dívidas de empresas inviáveis para evitar o reconhecimento de perdas, prolongando artificialmente sua sobrevivência.

O estudo aponta que a pandemia de coronavírus intensificou as vulnerabilidades das empresas zumbis, que conseguiram alongar o prazo das suas dívidas no período de crise.

"Em conjunto, as evidências indicam que as zumbi firms cometem investimentos, elevam custos financeiros e fragilizam a dinâmica competitiva, representando riscos sistêmicos para a alocação de crédito, a eficiência setorial e a resiliência da economia brasileira", diz Szumanski no estudo.

A solução para o problema, diz Granzotto, passa pela redução da taxa de juros e também pela necessidade de reavaliação da Lei de Falências brasileira.

"É preciso avaliar o quanto eficiente é nosso mecanismo legal, colocando incentivos para que as partes interessadas possam executar suas dívidas." (Folha press)

## Petroleiros do Norte Fluminense suspendem greve após 16 dias

Em assembleia realizada na terça-feira (30), os petroleiros do Norte Fluminense decidiram suspender a greve que já durava 16 dias e aceitaram a recente contraproposta da Petrobras referente ao Acordo Coletivo de Trabalho. A categoria seguiu o indicativo de fim da greve apresentado pelo Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), maior entidade representativa da categoria no país, filiada à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

Foi aprovada também na assembleia a manutenção do estado de assembleia permanente,

te e do estado de greve, visando assegurar o cumprimento pela Petrobras das cartas-compromisso encaminhadas ao sindicato. Os petroleiros aprovaram ainda o desconto assistencial ao sindicato, correspondente a 1% do salário líquido, a ser aplicado em três parcelas.

Na avaliação do coordenador-geral do Sindipetro-NF e diretor da FUP, Sérgio Borges, a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho e a suspensão de greve, com manutenção do estado de greve e da assembleia permanente,

é o melhor caminho neste momento". "Apresentamos o indicativo, votamos e a decisão da assembleia é soberana", disse.

Segundo Borges, a contraproposta da Petrobras representou avanços importantes. "Essa greve mostrou, mais uma vez, que a luta organizada traz resultados concretos. A mobilização iniciada no dia 15 garantiu avanços importantes no acordo e compromissos fundamentais da empresa com demandas históricas do Norte Fluminense".

Entre as principais conquistas,

destaque para avanços na

O governo federal resarciu R\$ 2.820.799.182,93 das vidas de mensalidades cobradas por associações, sindicatos, entidades de classe e organizações em benefícios previdenciários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor foi divulgado na segunda-feira (29), no último balanço realizado pelo instituto, com base nos dados registrados até 26 de dezembro.

O total resarcido atende 4.137.951 solicitações de contestação apresentadas por aposentados e pensionistas que questionaram os descontos irregulares.

## Pedidos abertos

De acordo com o balanço do INSS, ao todo foram abertos 6.362.898 pedidos de contestação de descontos indevidos. Deste total, 6.231.376 são contestações de beneficiários que não reconheceram os descontos feitos pelas entidades associativas.

Apenas em 131.522 pedidos

abertos houve reconhecimento da autorização para os respectivos descontos de mensalidades.

Ao todo, 44 entidades foram contestadas pelo governo federal a prestar informações sobre os descontos em benefícios do INSS. Do total de pedidos de apuração, as entidades responderam com documentação a 1.592.421 pedidos.

Central 135: ligação telefônica gratuita, de segunda a sábado, das 7h às 22h; e

Correios: mais de 5 mil agências oferecem atendimento assistido e gratuito.

No aplicativo Meu INSS é preciso fazer login na conta Gov.br. Ao clicar em "Não autorizei o desconto", o beneficiário registra a contestação, e a entidade tem

# Confira os feriados nacionais e pontos facultativos de 2026

## Dívida do Governo Geral sobe para 79% do PIB em novembro

A dívida bruta do Governo Geral subiu para 79% do Produto Interno Bruto (PIB) em novembro. Em outubro, ela estava em 78,4%, informou na terça-feira (30) o Banco Central (BC).

O Governo Geral é constituído pelos governos federal, estaduais e municipais, além do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

"Essa elevação decorreu, sobretudo, dos juros nominais apropriados (0,7 p.p.), da variação cambial de 0,9% no mês (0,1 p.p.), do déficit primário (0,1 p.p.), do efeito de variação do PIB nominal (-0,4 p.p.) e dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,1 p.p.) e da variação do Banco Central.", justificou o Banco Central. (Agência Brasil)

tidade monetária.

A dívida líquida do setor público alcançou 65,2% do PIB em novembro, resultado que representa alta de 0,5 pontos percentuais (p.p.), tendo como referência o PIB no mês.

"Esse resultado refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (0,7 p.p.), da variação cambial de 0,9% no mês (0,1 p.p.), do déficit primário (0,1 p.p.), do efeito de variação do PIB nominal (-0,4 p.p.) e dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,1 p.p.) e da variação do Banco Central.", justificou o Banco Central. (Agência Brasil)

## Programa conclui formação de 109 mil agentes de saúde em todo país

O Ministério da Saúde anunciou na segunda-feira (29) a conclusão da formação de 109 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) vinculados à 2ª turma do programa Mais Saúde com Agente. Os profissionais já atuam em 5,2 mil municípios em todas as 27 unidades federativas do país.

"A iniciativa promove o fortalecimento da atuação dos profissionais na atenção primária e na vigilância em saúde, além de oferecer cuidado mais humanizado e próximo às comunidades. O Mais Saúde com Agente é o maior programa de formação técnica na área de saúde do país", destaca o pasta, em nota.

Ao todo, a qualificação abrangeu 81 mil Agentes Comunitários de Saúde, que são aqueles responsáveis pela atenção primária das famílias em suas comunidades, e outros 28 mil Agentes de Combate às Endemias, que atuam na prevenção e controle de doenças como dengue, zika e chikungunya, visitando casas e

terrenos para identificar e eliminar focos do mosquito Aedes aegypti.

O Ministério da Saúde destacou que mais de 12 mil profissionais participaram do processo, como tutores, preceptores e assistentes locais e regionais. O Mais Saúde com Agente teve formato semipresencial e carga horária de mais de 12,1 mil horas com duração de dez meses, segundo a pasta. Nesta segunda turma do programa, os cursos incluiram novas disciplinas relacionadas à equidade e ao combate às desigualdades, focando em aperfeiçoar o acolhimento à população.

O Mais Saúde com Agente é uma ação do Ministério da Saúde, realizada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da pasta, em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e as Escolas de Saúde do SUS. (Agência Brasil)

## Bahia registra sete casos suspeitos de intoxicação por metanol

A Secretaria da Saúde da Bahia informou que sete pessoas foram internadas no Hospital Geral Santa Terezinha, no município de Ribeira do Pombal, com suspeita de intoxicação por ingestão acidental de metanol.

No total, a secretaria destaca que os sete pacientes permanecem acolhidos e em observação, com assistência médica em andamento. "Os protocolos assistenciais foram acionados", completou. Não foram divulgadas informações sobre o estado de saúde dos pacientes.

Ainda segundo o comunicado, a apuração das causas foi iniciada, com participação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (Cievs-BA), do Centro de Informações Toxicológicas da Bahia (Ceatox-BA), da vigilância sanitária estadual e municipal, da Polícia Civil e do Departamento de Polícia Técnica.

"Serão realizados exames laboratoriais. Caso necessário, será administrado antídoto específico", concluiu a secretaria.

Entre 26 de setembro e 5 de dezembro de 2025, foram registradas 890 notificações relacionadas à intoxicação por metanol no Brasil. Do total de casos, pelo menos 73 foram confirmados e 29 permanecem como suspeitos até o início de dezembro.

Os estados mais afetados foram São Paulo (758 casos notificados; 50 confirmados); Pernambuco (109 casos notificados; 60 confirmados); Paraná (seis confirmados); Mato Grosso (seis confirmados); Bahia (dois confirmados); e Rio Grande do Sul (um confirmado).

Foram confirmados, ao todo, 22 óbitos por intoxicação por metanol, sendo 10 em São Paulo; três no Paraná; cinco em Pernambuco; um na Bahia e três em

Mato Grosso. Outros nove óbitos seguiam em investigação até o início do mês (cinco em São Paulo, três em Pernambuco e um em Alagoas).

No último dia 8, o Ministério da Saúde anunciou o encerramento da sala de situação, criada em outubro, para monitorar casos de intoxicação por metanol no país. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União.

Em nota, a pasta informou que o último caso confirmado foi registrado em 26 de novembro de 2025 e era relativo a uma pessoa que apresentou os primeiros sintomas no dia 23 do mesmo mês.

"Com a redução expressiva de novos casos e óbitos, o ministério considera que um cenário de estabilidade epidemiológica está consolidado", destacou o comunicado.

Ainda de acordo com a pasta, todos os estados contam atualmente com estoque garantido de antídotos e maior capacidade de realizar diagnósticos.

"Agora, a assistência e o acompanhamento voltam ao fluxo rotineiro da vigilância de intoxicações exógenas, por meio do Sistema de Informação de Graves de Notificação (Sinan)".

A sala de situação foi instalada no dia 1º outubro, poucos dias após o surgimento dos casos iniciais de intoxicação por metanol e reuniu representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), entre outros.

Também participaram os ministérios da Agricultura e Pecuária e da Justiça e Segurança Pública, responsáveis por ações de controle e investigação. (Agência Brasil)

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou na terça-feira (30) portaria que estabelece feriados nacionais e pontos facultativos de 2026. Dos 10 feriados nacionais, apenas um cai no fim de semana – o Proclamação da República, em 15 de novembro, um domingo.

As datas, segundo a publicação, devem ser observadas pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometimento das atividades públicas consideradas como serviços essenciais à população.

A lista inclui dez feriados nacionais e nove pontos facultativos abrangendo datas tradicionais do calendário cívico e religioso brasileiro, além de períodos de organização do funcionamento administrativo, como carnaval e as vésperas de Natal e ano novo.

A portaria estabelece ainda que feriados em comemoração à data magna do estado, fixada em lei estadual, e os dias de início e término do ano do centenário de fundação do município, declarados em lei municipal, serão observados por repartições da administração pública federal direta, autárquica e fundacional nas respectivas localidades.

"Não será permitido aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal antecipar ponto facultativo em discordância com o que dispõe a portaria. Também está vedado adotar ponto facultativo estabelecido pela legislação estadual, municipal ou distrital, ressalvados os feriados em comemoração à



Foto: Júlio Cesar/ABr/Agência Brasil

dos em lei municipal, serão observados por repartições da administração pública federal direta, autárquica e fundacional nas respectivas localidades.

"Não será permitido aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal antecipar ponto facultativo em discordância com o que dispõe a portaria. Também está vedado adotar ponto facultativo estabelecido pela legislação estadual, municipal ou distrital, ressalvados os feriados em comemoração à

20 de abril (ponto facultativo);  
21 de abril, Tiradentes (feriado nacional);

1º de maio, Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional);  
4 de junho, Corpus Christi (ponto facultativo);  
5 de junho (ponto facultativo);

7 de setembro, Independência do Brasil (feriado nacional);  
12 de outubro, Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional);

28 de outubro, Dia do Servidor Público federal (ponto facultativo);

2 de novembro, Finados (feriado nacional);  
15 de novembro, Proclamação da República (feriado nacional);

20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional);  
24 de dezembro, Véspera do Natal (ponto facultativo após as 13h);

25 de dezembro, Natal (feriado nacional);  
31 de dezembro, Véspera do Ano Novo (ponto facultativo após as 13h). (Agência Brasil)

## Montadoras investem em carros com grande potencial de vendas para crescer em 2026

O Salão do Automóvel de São Paulo, realizado em novembro, revelou alguns dos automóveis que serão lançados em 2026, a maioria de origem chinesa. Após o evento, outros modelos foram anunciados, com destaque para as marcas que atuam no Brasil há mais tempo.

Será uma disputa pesada em

meio a um mercado que cresce pouco. Até novembro, foram empilhados 2,28 milhões de carros de passeio e comerciais leves no país, uma alta de 1,82% sobre o mesmo período de 2024, segundo a Fenabrade (associação dos distribuidores).

Embora tenha entrado na lista de candidatos a top 10 em vendas com o Avenger, SUV que compartilha plataforma com o Peugeot 2008. As empresas fazem anúncios, com destaque para as marcas que atuam no Brasil há mais tempo.

O jipinho urbano será produzido em Porto Real (RJ), com lançamento previsto para o meio do ano. Espera-se que alcance o mesmo sucesso que tem feito no mercado europeu. No Brasil, seus preços sugeridos devem começar a partir de R\$ 161.390. A chegada foi atrasada pelo vendedor que, em setembro, destruiu sua fábrica de motores, em Porto Feliz (interior de São Paulo).

A marca terá ainda o GR Yaris no Brasil, hatch esportivo com tração integral e 300 cv de potência. As vendas terão início em abril, com valores que devem ficar acima de R\$ 300 mil.

A Honda também apostou na esportividade para chamar a atenção em 2026. A nova geração do Prelude virá com a mesma motorização híbrida disponível no sedã médio Civic.

Com estreia prevista para o segundo semestre, o cupê tem potência combinada de 203 cv. Seu preço também deve se aproximar dos R\$ 300 mil.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na China segue com os novos carros já anunciados pelas marcas GWM, Geely, MG, Jetour, Omoda, Jaecoo, GAC, Leapmotor e Zeekr. Junto, trarão mais de 20 modelos ao Brasil, acirrando ainda mais a disputa em um mercado que cresce timidamente. (Folhapress)

Outro carro de alto volume que estreia em 2026 é o Fiat Panda. Será a principal novidade da marca no ano que completa 50 anos de atuação no Brasil. Além de trazer o novo estilo da montadora italiana, esse compacto pode ter uma versão 100% elétrica para disputar mercado com os chineses.

Um novo hatch é o que chegará em 2026.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México, o modelo deve ser novamente equipado com o motor 1.4 turbo flex de 150 cv.

Na Alemanha Volkswagen, o primeiro lançamento confirmado para 2026 é o SUV médio Tiguan, que trará um novo design frontal e mais conectividade. Importado do México,



# Ciclomotores elétricos exigirão placa e habilitação a partir de janeiro

Ela está lá logo na entrada do hipermercado como uma solução barata de deslocamento e mobilidade custa a partir de R\$ 5.000. O vendedor tenta lhe convencer de que aquele modelo é uma bicicleta elétrica sem pedal. Mas não é. Nem brinque.

A partir do próximo dia 1º de janeiro, entra em vigor uma resolução do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), de junho 2023, com uma série de regras para ciclomotores elétricos, como aqueles vendidos até em supermercados. Entre outros, terá de ser empacados, e os condutores precisarão de carteira de habilitação.

Quem circular com scooters ou chinesinhas, como eles também são chamados, sem placa de identificação, comete infração gravíssima de trânsito, com multa de R\$ 293,47, com 7 pontos na CNH (Carteira nacional de Habilitação). O veículo ainda é proibido.

O mesmo vale para quem não usa capacete, outro item obrigatório, assim como espelho retrovisor, farol e lanterna, entre outros.

A resolução diferencia ciclomotores de bicicletas elétricas e

autopropelidos, as patinetes elétricas essas não precisam de empacamento ou habilitação.

A lei que entra em vigor na virada do ano define ciclomotor como veículo de duas ou três rodas cuja cilindrada não pode passar de 50 cm<sup>3</sup>, no caso dos equipados com motor a combustão, ou de elétricos com potência máxima de 4 kW e cuja velocidade de fabricação não excede a 50 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica, ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Essas bikes podem ser dotadas de modo de assistência a pé, função que permite ao condutor ativar o motor elétrico sem pedalar, com um limite de velocidade

de até 6 km/h.

O usuário de bicicleta elétrica é autorizado a andar em ciclovias e ciclofaixas, ao contrário de pilotos de ciclomotores —aliás, isso é proibido.

Municípios regulamentaram o uso. No caso da cidade de São Paulo, de acordo com a prefeitura, nas ciclovias e ciclofaixas, motor elétrico auxiliar pode ser acionado somente quando o condutor pedalar a bicicleta.

Ainda na capital paulista, as patinetes devem atingir velocidade máxima de 20 km/h e circular apenas em ciclovias, ciclofaixas e vias com limite de até 40 km/h, sendo proibido o uso por menores de 18 anos ou com passageiros.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica,

ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Essas bikes podem ser dotadas de modo de assistência a pé, função que permite ao condutor ativar o motor elétrico sem pedalar, com um limite de velocidade

de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica, ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica,

ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica, ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica,

ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica, ela precisa de propulsão humana ou seja, ao contrário dos ciclomotores, deve ter pedal e não pode contar com acelerador.

O motor auxiliar elétrico tem potência limitada a 1.000 W, e a velocidade máxima com ele não pode ultrapassar 32 km/h.

Para conduzir essas "cinqüentinhas", agora elétricas, é obrigatório ter ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) ou CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria A assim, é proibido para menores de 18 anos.

No caso da bicicleta elétrica,

## Taxa de desemprego chega a 5,2%, a menor desde 2012

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em novembro ficou em 5,2%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Trata-se da menor taxa de desocupação desde 2012, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Continua).

Segundo o IBGE, de setembro a novembro, 5,6 milhões de pessoas estavam desempregadas, o menor número de desocupados já registrado pela pesquisa.

Ao longo da série histórica, o maior contingente de deso-

cupados ocorreu no trimestre encerrado em março de 2021, auge da pandemia de covid-19, quando esse o indicador registrou 14,9 milhões de pessoas sem emprego formal.

A menor desocupação da série histórica foi também, de acordo com o IBGE, acompanhada por um novo recorde no número de pessoas ocupadas no país: 103,2 milhões.

O nível de ocupação, isto é, a proporção de pessoas com 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando, chegou ao maior percentual da série histórica da PNAD Continua:

59,0%. (Agência Brasil)

## Nacional

QUARTA-FEIRA A SEXTA-FEIRA, 31/12/2025, 1 E 2 DE JANEIRO DE 2026

## Isolamento e falhas na atenção básica à saúde elevam tabagismo

### na Amazônia Legal

Por questões culturais, falta de acesso à informação em saúde e aos equipamentos de atenção primária, a incidência do tabagismo nos nove estados que compõem a Amazônia Legal é maior entre comunidades tradicionais do que no restante da população.

Enquanto 12% das pessoas dessas comunidades se declaram fumantes, o índice cai para 6% entre os demais moradores da região.

O dados constam da pesqui-

sa Mais Dados, Mais Saúde, rea-

lizada pelas organizações de saú-

de Vital Strategies e Umane, com apoio do instituto Devive. O le-

vantamento se baseia em uma amostra de 4.037 pessoas, distri-

buídas por todos os estados da Amazônia Legal, entrevistadas entre maio e julho deste ano.

As comunidades tradicionais incluem, entre outros grupos, in-

dígenas, seringueiros, quilombo-

las, ribeirinhos e extrativistas. De acordo com o Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geogra-

fia e Estatística), a Amazônia Legal concentra cerca de 867.919 indígenas e 427.801 qui-

lombolas, dois dos principais

grupos tradicionalmente identi-

ficados no território.

A população total dos nove

estados Acre, Amapá, Amazonas,

Pará, Rondônia, Roraima, Tocan-

tins, Mato Grosso e do Par-

aná Maranhão é de 26,7 milhões de pessoas, segundo o IBGE.

O levantamento também mos-

trou que 12,3% da população da Amazônia Legal relatam consu-

mir álcool regularmente três ou

mais vezes por semana. O peren-

tual está bem acima da média bra-

silheira, estimada em cerca de 3%,

segundo pesquisa da Datafolha.

O tabagismo e o consumo de

álcool são problemas que afetam

comunidades tradicionais há dé-

cadas. Em 2002, o tema foi

debatido na 1ª Conferência Inter-

nacional sobre Consumo de Ál-

cool e Redução de Danos, reali-

zada em Recife. Em 2025, o pod-

cast "Dois Mundos" da Folha

mostrou que o problema continua

presente em diferentes etnias

da Amazônia.

Segundo a diretora-adjunta

de Doenças Crônicas da Vital

Strategies, Luciana Vasconcelos,

a falta de informação em

saúde é o principal entrave para

a redução do tabagismo entre

essas populações. Ela afirma

que grande parte das comuni-

dades tradicionais vive distante

dos equipamentos de atenção

primária, onde se concentram

ações de prevenção e educa-

ção em saúde.

"Historicamente, a ausência

de ações de comunicação que

informem sobre riscos à saúde

está associada a índices mais ele-

vados de tabagismo. Quando o

usuário não frequenta o sistema

de saúde, ele desconhece os im-

pactos que determinados hábitos

podem causar", afirma.

A dificuldade de acesso tam-

bém compromete o atendimento.

Na prática, maior contate com

serviços de saúde teria potencial

para reduzir o consumo de taba-

co entre populações tradicionais.

Em segundo plano aparecem

os fatores culturais, segundo

Gabriel Corrêa, especialista têc-

nico da Vital Strategies. "Além de

ser utilizado em rituais tradi-

cionais e religiosos, o tabaco tam-

bém está associado a hábitos de

trabalho e comportamento des-

sas populações. É comum, por

exemplo, a imagem do seringuei-

ro ou do pescador com o cigarro

na boca", diz.

Os dados indicam ainda que

a prevalência do tabagismo é

maior entre homens, que somam

12,8%, ante 4,6% das mulheres,

considerando toda a população

da Amazônia Legal. (Folhapress)

